



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Sjogren: Relato De Caso

Autores: ANA LORENA DE CARVALHO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/HOSPITAL INFANTIL LUCÍDIO PORTELLA); ROBERTA ORIANA ASSUNÇÃO LOPES DE SOUSA (HOSPITAL INFANTIL LUCÍDIO PORTELLA); ANDRÉA DANNY VASCONCELOS CÂNCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/HOSPITAL INFANTIL LUCÍDIO PORTELLA); SARITA SOUSA BASTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/HOSPITAL INFANTIL LUCÍDIO PORTELLA); ANGÉLICA MARIA ASSUNÇÃO DA PONTE LOPES (HOSPITAL INFANTIL LUCÍDIO PORTELLA); REJANE EMÍLIA BARROS MENDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/HOSPITAL INFANTIL LUCÍDIO PORTELLA); KARLA THAÍS SOARES ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/HOSPITAL INFANTIL LUCÍDIO PORTELLA); JULIANA PARAGUASSU DEMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/HOSPITAL INFANTIL LUCÍDIO PORTELLA); WELLAYNY CHRISTYAN RIBEIRO DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/HOSPITAL INFANTIL LUCÍDIO PORTELLA)

Resumo: SÍNDROME DE SJOGREN: RELATO DE CASO. INTRODUÇÃO: A síndrome de Sjögren (SS) é uma doença sistêmica inflamatória crônica, de provável etiologia auto-imune, com distribuição mundial. Acomete principalmente o sexo feminino, sendo rara em crianças e jovens. RELATO DO CASO CLÍNICO: Adolescente, 12 anos, sexo feminino, com relato de aumento de volume em região parotídea, recorrente, há 2 anos, associada a febre, artrite em punhos, joelhos e tornozelos e adenomegalia submandibular. Ultrassonografia da região cervical revelou glândulas submandibulares e parótidas com dimensões aumentadas, textura heterogênea, com focos hipoeecóicos difusos pelo parênquima. Exames laboratoriais descartaram associação com outras doenças auto-imunes e evidenciaram anticorpos anti-Ro/SSA e anti-La/SSB reagentes e fator anti-núcleo 1:640 padrão nuclear pontilhado. Biópsia de parótida evidenciou sialodente crônica. Paciente encontra-se assintomática, usando metotrexate e ácido fólico, em acompanhamento ambulatorial com reumatologista pediátrica. DISCUSSÃO: SS é uma doença autoimune sistêmica que resulta em infiltração linfocítica das glândulas lacrimais e salivares e produção de auto-anticorpos. A pesquisa de antinucleoproteínas contra os antígenos Ro/SSA e La/SSB são geralmente detectados no diagnóstico e estão associados a desenvolvimento precoce e duração mais prolongada da doença, infiltração linfocítica mais grave e aumento das glândulas salivares e a sintomas extraglandulares. Manifestações clínicas oculares (xerofthalmia) e orais (xerostomia) são características da doença e podem estar associadas frequentemente a artrite e fenômeno de Raynaud. A real incidência da doença é desconhecida, sendo a prevalência superior no sexo feminino (80-90%). Surge sobretudo entre os 40-50 anos de idade sendo raro em crianças e adolescentes. Atualmente, não existe cura para o SS e nenhuma terapia impede a progressão da doença. A terapêutica implica no uso de medicamentos específicos para o tratamento das manifestações locais ou sistêmicas, dependendo do quadro clínico do paciente. CONCLUSÃO: Este relato descreveu o caso de adolescente portadora de SS que obteve evolução clínica favorável após terapêutica específica.